

curriculum vitae

HELIO EICHBAUER

cenógrafo - figurinista - professor universitário

nacionalidade: brasileiro

data do nascimento: 1941, Rio de Janeiro

estudou cenografia com o arquiteto-cenógrafo Josef Svoboda, diretor técnico da Ópera de Praga, junto à Universidade, de 17 de novembro de 1963 a 1966, quando realizou inúmeras viagens de estudo, frequentando o Berliner Ensemble, Ópera de Berlim, entre outros estágios. exerce atividade profissional desde 1966, ora trabalhando como cenógrafo-figurinista, ora lecionando em diversas entidades.

atualmente é professor de cenografia na Escola de Belas-Artes da Universidade do Rio de Janeiro.

trabalhos realizados:

- 1 - Les Forains - ballet de Henri Sauguet - cenários e figurinos - Conservatório Nacional de Praga - 1966
- 2 - As Troianas - de Eurípedes/Sartre. cenários e figurinos - direção: Paulo Afonso Grisolli. Teatro Gláucio Gill - Rio de Janeiro - 1966
- 3 - O Rei da Vela - Oswald de Andrade - cenários e figurinos - direção: José Celso Correa Martinez - Teatro Oficina - São Paulo - 1967
- 4 - O Verão - Roman Weingarten - direção: Martin Gonçalves - Teatro Princesa Isabel - Rio de Janeiro, 1967 - cenários e figurinos
- 5 - Salomé - Oscar Wilde - direção: Martin Gonçalves - Museu de Arte Moderna - espaço cênico e figurinos - Rio de Janeiro, 1968
- 6 - Album de Família - Nelson Rodrigues - direção: Martin Gonçalves - Teatro Ateneo de Caracas, Venezuela - cenário e figurinos - 1968
- 7 - Virgínia - ópera de José Angel Montero - direção: Horácio Peterson - cenário e figurinos - Teatro Municipal de Caracas, Venezuela - 1968.

- 8 - A Noite dos Assassinos - José Triana- direção: Martin Gonçalves - cenários e figurinos - Teatro Ipanema, Rio de Janeiro - 1969.
- 9 - La Celestina - Fernando de Rojas - direção: Martin Gonçalves - cenários e figurinos - Rio de Janeiro - 1969
- 10- Antígona - Sófocles - direção: João das Neves - cenário e figurinos - Teatro Opinião - Rio de Janeiro - 1969
- 11- O Balcão - Jean Genet - direção: Martin Gonçalves - cenários e figurinos - Teatro João Caetano - Rio de Janeiro, 1970
- 12- Senhorita Júlia - A. Strindberg - direção: Martin Gonçalves - cenários e figurinos - Teatro das Artes - Rio de Janeiro - 1971
- 13- O China - Murray Schisgall - direção: Martin Gonçalves - cenário - Teatro das Artes - Rio de Janeiro - 1971
- 14- Vivendo em Cima da Árvore - Peter Ustinov - direção: Ziembinski - cenário e figurinos - Teatro Nacional de Comédia - Rio de Janeiro - 1971
- 15- Dom Casmurro - Machado de Assis/Cavalcanti Borges - cenários - direção: Ziembinski - Teatro Nacional de Comédia - Rio de Janeiro - 1971
- 16- Esses Intrépidos Rapazes e sua Maravilhosa Semana de 1922 - Carlos Queiroz Telles - direção: Fernando Peixoto - cenários e figurinos - Teatro São Pedro - São Paulo - 1972
- 17- I Pagliacci - R. Leoncavallo (ópera) - direção: Celso Nunes - cenários e figurinos - Teatro Municipal de São Paulo -1972
- 18- Il Segreto Di Suzanna - Wolf-Ferrari (ópera) - direção: Celso Nunes - cenário e figurinos - Teatro Municipal de São Paulo - 1972
- 19- Il Matrimonio Segreto - D.Cimarosa (ópera) - direção: Celso Nunes - cenário e figurinos - Teatro Municipal de São Paulo - 1972.
- 20 - A Viagem - Camões/Carlos Queiroz Telles - direção: Celso Nunes - espaço cênico e figurinos - Teatro Ruth Escobar - São Paulo - 1972
- 21- Frei Caneca - Carlos Queiroz Telles - direção: Fernando Peixoto - cenários e figurinos - Teatro São Pedro - São Paulo-1972

- 22- Hoje é Dia de Rock - José Vicente - direção: Emilio Di Biasi - espaço cênico e figurinos - Teatro 13 de Maio - São Paulo - 1973
- 23- Rainunda, Rainunda - Francisco Pereira da Silva - direção: Paulo Afonso Grisolli - cenário e figurinos - Teatro Glaucio Gill - Rio de Janeiro - 1973
- 24- Ensaio Selvagem - José Vicente. direção: José Vicente e Helio Eichbauer - ambientação, figurinos e direção - Café Concerto - São Paulo - 1973
- 25- Calabar - Chico Buarque/Rui Guerra - direção: Fernando Peixoto - cenários - Teatro João Caetano - Rio de Janeiro - 1973
- 26- Tempo e Contratempo - show de Chico Buarque de Holanda - direção: Ruy Guerra - espaço cênico - Teatro Casa Grande - Rio de Janeiro - 1974
- 27- O Colecionador - J. Fowles/D.Parker - direção: Fernando Torres - cenário - Teatro Maison de France - Rio de Janeiro- 1974
- 28- A Torre em Concurso - Joaquim Manoel de Macedo - direção: Fernando Peixoto - cenários - Teatro Glaucio Gill, Rio de Janeiro - 1974
- 29- O Homem é um Homem - Bertolt Brecht - direção: João das Neves - espaço cênico e figurinos - Teatro do Instituto Goethe - Salvador - Bahia, 1974
- 30 - Ensaio Selvagem - José Vicente - direção: Rubens Correa - cenário e figurinos - Teatro Ipanema - Rio de Janeiro - 1974
- 31- Rock Horror Show - musical de Richard O'Brien - direção: Rubens Correa - cenários e figurinos - Teatro da Praia - Rio de Janeiro - 1975
- 32- Titus Andronicus - Shakespeare - direção: Luiz Antonio Martinez Correa - cenário e figurinos - Teatro Ipanema - Rio de Janeiro - 1975
- 33 - A Mandrágora - Maquiavel - direção: Paulo José - cenário e figurinos - Teatro Casa Grande - Rio de Janeiro - 1975

prêmios:

- 1 - Prêmio Governador do Estado de São Paulo - melhor figurinista - 1967
- 2 - Prêmio da Associação Paulista de Críticos Teatrais-melhor figurinista-

- 3 - Prêmio Molière - melhor cenógrafo - 1967
- 4 - Prêmio Molière - melhor cenógrafo - 1969
- 5 - Medalha de Ouro - X Bienal de São Paulo -1969 (bienal de teatro)
- 6 - Medalha de Ouro - II Quadrienal de Praga de Arquitetura Teatral e cenografia - 1971
- 7 - Prêmio Gil Vicente - São Paulo - 1972
- 8 - Prêmio da Associação de Críticos de Arte - São Paulo - 1972
- 9 - Prêmio Governador do Estado de São Paulo - melhor cenógrafo - 1972
- 10- Prêmio Governador do Estado de São Paulo - melhor figurinista-1972
- 11- Prêmio Molière - melhor cenógrafo - São Paulo - 1972
- 12- Prêmio Estadual de Teatro - melhor cenógrafo - Rio de Janeiro- 1974

exposições de cenografia e figurinos:

- 1 - Museu de Arte Moderna - Rio de Janeiro - 1968
- 2 - Teatro Ateneo de Caracas, Venezuela - 1968
- 3 - X Bienal de São Paulo - 1969
- 4 - Resumo JB - Museu de Arte Moderna - Rio de Janeiro - 1969
- 5 - Teatro das Artes - Rio de Janeiro - 1971
- 6 - II Quadrienal de Praga - Praga, Tcheco-Eslováquia - 1971
- 7 - VII Bienal de Paris - Paris, França, 1971
- 8 - Galerie Debret - Paris, 1971
- 9 - Museu Nacional de Belas Artes - Rio de Janeiro - 1972
- 10- Museu de Arte de São Paulo - exposição sobre Martin Gonçalves-Teatro montada pelo arquiteto Lina Bo Bardi e por Helio Eichbauer - São Paulo - 1973